



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VALONGO 2ª REVISÃO

Newsletter do processo participativo da 2ª revisão do PDM de Valongo



A CIDADE E AS SERRAS EM VALONGO

O Município de Valongo está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos.

Em Valongo, há um diálogo intenso entre a cidade e as serras, desde logo pela sua proximidade, o que faz com que estas não concorram entre si, mas se complementem. A cidade de Valongo apresenta referências identitárias fortes, a escala humana do seu espaço público, sobretudo na zona central, a tradição de fabrico e venda da regueifa e do biscoito e as práticas associativas e desportivas, em particular as ligadas ao hóquei em patins. As Serras, por outro lado, são o prolongamento da urbe e o seu refúgio de lazer e recreio, funcionando, também, como o grande “pulmão verde” da Área Metropolitana do Porto. É um território sensível que acolhe elementos patrimoniais de enorme riqueza natural e cultural e foi palco, há dois mil anos, do maior complexo mineiro subterrâneo do império romano, ligado à exploração do ouro.

A reunião do processo participativo do PDM de Valongo para a discussão das propostas para a freguesia de Valongo, realizada on line no dia 18 de fevereiro de 2021, confirmou esta realidade e sublinhou a necessidade de aprofundar a relação entre a cidade e as serras. Os quase 50 participantes, deixaram várias pistas, algumas das quais irão ser testadas em ações experimentais a realizar oportunamente.

O QUE OS CIDADÃOS PROPOEM

A sessão foi organizada em quatro salas de trabalho, cada uma com uma temática principal: mobilidade, ambiente, socioeconomia e centralidades urbanas. Após um momento inicial de validação do diagnóstico decorrente da sessão anterior, os cidadãos elencaram um conjunto de propostas a considerar no processo de revisão do PDM, tendo em conta as vivências, as experiências e as preocupações decorrentes da “vida que fazem” no território, e do modo como o habitam ou nele trabalham. A equipa dinamizadora do processo participativo fez o seu registo em tempo real num quadro interativo partilhado com todos os participantes.

As propostas foram posteriormente agrupadas e organizadas de acordo com os sistemas estruturantes previstos na revisão do PDM: biofísico; mobilidade e conectividade; económico; patrimonial; social e urbano.

Apresenta-se a seguir a síntese das propostas dos cidadãos para a Unidade Territorial de Valongo:

Coesão territorial	biofísico/ natural	económico	mobilidade/ conectividade	patrimonial	social	urbano
Promover a cultura e divulgar a história e o património de Valongo						
Promover e divulgar estudos sobre património arqueológico e histórico de Valongo						
Valorizar o envolvimento da comunidade em eventos como a feira da regueifa e do biscoito						
Mapear potenciais operadores de turismo ("vender" experiências em ofertas integradas em pacotes)						
Promover trabalho em conjunto entre a Bienal da Ardósia e a Indústria						
Criar medidas de preservação dos muros de lousa						
Requalificar e manter o centro histórico						
Criar projeto de recolha oral de identidade e memória dos valonguenses - e disponibilizar um espaço para exposição deste trabalho						
Adquirir e dinamizar a Casa do Anjo						
Qualificar e valorizar a Capela de Nossa Senhora dos Chãos						
Implementar medidas para reordenar e reduzir trânsito no centro						
Melhorar sinalização referente à autoestrada (A4)						
Implementar desvio do tráfego de pesados do centro da freguesia						
Averiguar motivo para excesso de tráfego de pesados na freguesia						
Retificar perfil da N15 para criar passeios						
Requalificar estação de Valongo						
Promover auscultação dos cidadãos relativamente a projetos e obras nos espaços públicos da cidade						
Promover o turismo na região						
Promover incentivos à requalificação de edifícios devolutos						

Sustentabilidade urbana e ambiental	biofísico/natural	económico	mobilidade/conetividade	patrimonial	social	urbano
Criar incentivos para não impermeabilização do solos, em especial nas áreas marginais aos rios						
Revisar ordenamento e gestão de recursos hídricos da freguesia						
Criar espaço verde público junto à Estação de comboios						
Levantar e avaliar lugares disponíveis na freguesia para criar mais espaços verdes qualificados para usufruto da população						
Criar espaços verdes de proximidade (praças, parques de pequena dimensão)						
Implementar espaços verdes nas praças e espaços públicos						
Construir um Parque da Cidade						
Preservar o carácter rural do Susão						
Integrar a identidade local e o património natural no planeamento de zonas habitacionais						
Construir parque natural de ligação de Campo a Valongo						
Implementar barreiras acústicas naturais						
Promover a mobilidade suave e medidas de acalmia de trânsito junto das escolas						
Implementar medidas de incentivo ao uso pedonal em detrimento do automóvel)						
Concluir a circular interna de modo a desviar trânsito de pesados						
Qualificar o centro histórico através da implementação de passeios e espaços verdes						
Implementar ciclovias						
Requalificar passeios para melhoria da acessibilidade para cidadãos com mobilidade reduzida/condicionada						
Alargar vias para veículos prioritários e definir vias partilhadas no centro para acesso a veículos de emergência						
Identificar via passíveis de implementação de sentido único para incentivo à mobilidade suave						
Revisar lugares de estacionamento no espaço público						
Sensibilizar para a importância da preservação dos recursos naturais						
Implementar norma que condicione a criação de novas zonas de mineração após recuperação de áreas já exploradas						
Aproveitar o potencial lúdico e ambiental do Rio Ferreira						
Requalificar e despoluir o Rio Ferreira						
Criar corredor pedonal junto ao rio Ferreira, que ligue toda a freguesia (desde Aldeia de Couce até o Ponte Ferreira)						
Permeiar a cidade de estruturas verdes, através da criação de "pequenas praças" ou parques urbanos de proximidade						
Qualificar o espaço público, criando corredores verdes de ligação entre espaços verdes existentes						
Valorizar e estender percurso pedonal do Regadio do Rio Ferreira e da Ponte de Luriz até a zona da Queiva						
Fortalecer ligação do centro de Campo com a envolvente						
Melhorar condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida						
Criar corredores verdes de mobilidade suave e implementar medidas de acalmia de tráfego						
Instalar mobiliário urbano de apoio à mobilidade pedonal e de permanência no espaço público						
Criar rede ciclável e parques para bicicletas nos percursos para as escolas						
Alterar ruas para zonas de espaço partilhado e implementar medidas de redução de velocidade						
Promover ação de urbanismo tático na zona da rotunda						

Rede de serviços	biofísico/ natural	económico	mobilidade/ conetividade	patrimonial	social	urbano
Modernizar a linha de autocarros						
Implementar sistema de passe de transporte público						
Incrementar oferta de transportes públicos na freguesia						
Criar apeadeiro na zona dos Lagueirões que cubra a Quinta da Lousa						
Reforçar a divulgação de iniciativas para o desporto						
Ponderar a localização de equipamentos, tais como Centro de Saúde e Bombeiros						
Promover o comércio tradicional						
Criar pólo de microempresas						
Promover aproximação entre o comerciante e o espaço público						
Promover e incentivar pequenos negócios ligados ao turismo						

AÇÕES EXPERIMENTAIS

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que permitem medir os impactos de intervenções no espaço público ou junto da comunidade, cujo envolvimento é fundamental para a sua concretização. Estas ações caracterizam-se pela sua flexibilidade, baixo custo, baixo risco, rápida implementação, pequena escala e potencial de replicabilidade. Um dos seus principais objetivos é promover a capacitação da comunidade para a participação ativa na criação de consensos e identificação de soluções inovadoras para os seus territórios.

No decorrer da sessão na freguesia de Valongo, os participantes identificaram como propostas para as ações experimentais:

- a realização de percursos pedagógicos urbanos e na serra a pé, com pessoas que possam contar a história e explicar a qualidade dos recursos; um laboratório de paisagens para sensibilização, informação, na cidade e na envolvente à serra, abordando, no corredor ecológico, espécies e biodiversidade urbana;
- a realização de um encontro com operadores ligados ao turismo e lazer para discutir experiências da cidade às serras, criando pacotes turísticos, animação cultural das ruas comerciais e visitas pedagógicas para as escolas;
- a apropriação do espaço público e a animação comercial, através do encerramento temporário de algumas vias, por exemplo num fim de semana.

O Processo Participativo do PDM de Valongo vai entrar na sua fase decisiva. Depois das reuniões com os cidadãos e atores locais realizadas nos últimos meses, nas quais recolhemos mais de 500 propostas, foram sugeridas 50 possíveis ações experimentais.



**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
DE VALONGO**
2ª REVISÃO

Venha preparar as ações experimentais

PROCESSO PARTICIPATIVO DA 2ª REVISÃO DO PDM

Pretendemos agora convidar os cidadãos a testar no terreno (em data a definir) a realização de algumas das ações sugeridas. Depois da sua concretização, os resultados de cada uma das ações experimentais poderá ser incorporado na revisão do PDM, de acordo com a sua viabilidade.

Se desejar participar nesta fase, inscreva-se nas reuniões on-line que vamos realizar nas próximas semanas. Acompanhem o trabalho em [cm-valongo.pt/participarpdm](https://www.cm-valongo.pt/participarpdm)

ETAPAS

2020

JUL

NOV

FEV

2021

JUN

2022



ETAPA 1:
EXPECTATIVAS



ETAPA 2:
DIAGNÓSTICO



ETAPA 3:
PROPOSTAS



ETAPA 4:
AÇÕES
EXPERIMENTAIS
**ESTAMOS
AQUI!**



ETAPA 5:
APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DO PDM

Inscrições pelo formulário em <https://www.cm-valongo.pt/p/pdm2020>



PARTICIPE